



Aniversário de sofrimento Pr. Harry Tenório

Texto para hoje: Ex 14.1-5

Introdução

Exatamente no dia do aniversário de 430 anos que Israel estava habitando no Egito, Deus retirou seu povo dali (Ex 12.41). Há um paralelo entre a retirada do povo de Deus do Egito com o dia que Jesus virá buscar sua igreja. Aquele povo não era do Egito, nós não somos daqui, aquele povo estava sendo levado para a terra prometida ao patriarca Abraão, nós estaremos sendo levados para o Céu prometido por Jesus. Os dois resgates, primeiro o de Moisés, segundo o de Jesus têm paralelos muito fortes.

O Texto sacro denuncia que Deus produziu uma **“mudança provocativa de rumo”** (1). Ele poderia ter conduzido o povo pela margem do Mar Vermelho sem que os exércitos de faraó jamais os alcançassem, mas fez diferente. **Endureceu o coração de Faraó para mostrar a humanidade o que acontece com quem persegue e subjuga os seus filhos amados.** Os conduziu a uma enseada sem saída entre Pi-Hairote e Migdol, para mostrar a humanidade que ele é um Deus de saídas onde não há mais saídas.

Os Pi-Hairotes e os Migdoles que encurralam nossas vidas em enseadas sem saídas é o foco do aprendizado de Deus para nós nesta noite.

1) VALOR DO SOFRIMENTO

Dizem os incautos: “Se houvesse um Deus de amor e poder, não poderia ele permitir o sofrimento, principalmente do sofrimento dos inocentes”. Entretanto, exatamente o contrário deveria ser a nossa conclusão.

Os três casos de grandes sofrimentos encontrados na Bíblia são sofrimentos de inocentes – e nenhum dos sofredores se tornou um ateu ou descrente: “Jó, o Cego de nascença e Jesus”. São três casos de sofrimentos que produziram crédito e não débito destes homens com Deus. *Nenhum dos casos tinha um efeito punitivo de Deus sobre a vida destes homens.*

A suposta incompatibilidade do sofrimento do inocente com a justiça divina é uma das maiores cegueiras da inteligência humana. Exatamente o contrário é a verdade. Se não houvesse sofrimento, dificilmente reconheceríamos a existência de um Deus sábio Justo e bom. **Foi Deus quem criou o sofrimento e a resistência.** Não por maldade, mas para o nosso crescimento. Se Deus fosse um Deus de estagnação ou de involução não seria necessário o sofrimento; mas, como Deus é um Deus de evolução. É necessário e didático que haja sofrimento e resistência para nosso crescimento.

A verdade é que Deus criou o homem e deu-lhe a inteligência criadora. A criatura criadora necessita do sofrimento para que se torne constantemente evolutiva, necessita de sofrimento para que iniba a estagnação.



Os três casos de sofrimentos de inocentes propostos são um forte argumento da pró-existência de Deus.

- Jó foi socorrido no dia da angústia
- O Cego de nascença curado
- Jesus ressuscitado ao terceiro dia.

Todos guardaram a experiência afirmativa de que no auge do sofrimento Deus se revelou grandiosamente.

O Sermão das bem aventuranças de Mateus 5, proferido por Jesus é um forte argumento que respalda nossa afirmação. **“Felizes são os pobres de espírito, pois deles é o Reino dos céus. Felizes são os que choram, porque serão consolados. Felizes são os mansos e humildes, porque herdarão a terra. Felizes são os que têm fome e sede de Justiça, porque serão saciados. Felizes são os misericordiosos, pois obterão misericórdia. Felizes são os puros de coração, pois verão a Deus. Felizes são os pacificadores, porque serão chamados de filhos de Deus. Felizes os que são perseguidos, porque serão alcançados pela justiça e deles é o céu”.** Todos os sofredores da prédica de Jesus obtêm a promessa de resgate do seu sofrimento. **O sofrimento oferece intenso conhecimento que permite o nosso crescimento espiritual.**

Se além do sofrimento evolutivo, há também o sofrimento punitivo, ele existe por culpa do homem. Ainda este, quando permitido por Deus, gera crédito e não débito.

Como Jesus no monte, posso dizer daquele encontro com o mar: “Bem aventurados são os que passam por Pi-Haiotes e Migdoles. Sem isto, quem veria a mão de Deus operar tão poderosamente?”

2) O desespero do inimigo

“Contaram ao Rei do Egito que o povo havia fugido...” (Ex. 14.5)

Você crê em possessão demoníaca? Você já viu alguém ser possuído por Satanás. Acerca disto, a bíblia falando do ato da traição de Judas, a bíblia diz: **“E Satanás entrou nele”** (Lc 22.3).

- O evangelista Mc 7.24-30 fala de **uma mãe grega** que buscou Jesus desesperada porque sua filha havia sido possuída e sofria muito.
- O mesmo evangelista relata (5.1-10) que **em Gadara havia um homem possuído por uma legião de demônios**, que causava pânico e pavor em toda a província que morava.
- **Mateus 9.32-33 nos informa que um demônio produzia** mudez em um homem endemoninhado e que quando Jesus o expulsou o homem começou a falar.

Por todos estes relatos eu creio em possessão demoníaca. Também creio que pelo nome de Jesus até os espíritos imundos se sujeitam, conforme a experiência dos 70 apóstolos de Jesus narrada em Lc 10.17.



No caso que estamos estudando, o possessivo era o monarca do Egito. E quando a notícia distorcida de que os filhos de Deus ***haviam fugido***, os espíritos imundos se manifestam de forma violenta. Ele pergunta aos seus conselheiros: **“Como deixamos os Israelitas saírem? Perdemos nossos escravos. Então Faraó mandou aprontar sua carruagem e levou consigo todos seus exércitos para perseguir o povo de Deus”**.

Ah queridos, é assim que satanás sente quando uma pessoa é liberta do seu domínio. Ele reage, convoca seus exércitos, produz perseguição. O Senhor que conhece todas as ações do inimigo antes de manifestas, mudou o rumo do povo, levando-os a uma enseada entre Pi-Hairote e Migdol, onde planejou ser glorificado por meio de Faraó.

Rui é o seu nome

Há algum tempo atrás conheci no saguão de um hotel em Aracajú um homem que me identificando como Cristão por causa da bíblia que estava lendo, desenvolveu o seguinte diálogo comigo:

- **O Senhor é crente, me perguntou? Sim, com alegria e gratidão, assegurei. “Conheci Jesus aos cinco anos e na juventude me desviei.** Minha mãe nunca deixou de orar por mim. Aos vinte oito anos, completamente desviado, longe dos caminhos de Deus tive uma experiência interessante. Uma moça com quem me relacionava foi ao meu apartamento e no meio de uma relação física íntima ela manifestou a pomba gira. Ficou violenta, berrava em alta voz: Eu vim para lhe destruir. Detesto o seu passado, e antes que você se arrependa eu vou matá-lo. Começou a jogar objetos cortantes contra mim, saiu quebrando tudo dentro de casa. Enquanto ela deixava tudo semi destruído, profundamente amedrontado consegui sair pela porta da frente e escondido na saída de emergência, fiz uma oração relâmpago a Deus: “Senhor antes que esta mulher me mate, ensina-me o que fazer agora. Parecia uma oração de uma criança perdida. Lá no fundo da minha mente ouvi uma voz que disse: Confesse novamente Jesus, se arrependa dos seus pecados, abra a porta e eu meu nome ordene que a potestade saia. Quando voltei a entrar no meu apartamento notei que estava envolvido com uma autoridade diferente. Enquanto os vizinhos olhavam assustados, elevei minha mão na direção dela e disse: “Você está repreendido e expulso em nome de Jesus. Imediatamente a mulher caiu e seu semblante já era de quem estava livre”.

Falo nesta noite por ventura para alguém que tem sido encurralada pelo inimigo?

Você sente que ele não se agradou da sua decisão de servir a Cristo e ainda continua se levantando para perseguir-lo?

- Escute só a frade de Deus para a legião que possuía a Faraó:

Todavia, eu serei glorificado por meio de Faraó e seu exército, e todos saberão que eu sou o Senhor dos exércitos.

3) Um Deus que endurece corações

Faraó convoca todo seu exército e em força máxima marcha em perseguição ao povo de Deus. Dois detalhes importantes estão registrados na palavra que descreve a reação de Faraó:



- **Deus endurece o coração do monarca.** A mudança de rumo dada por Deus ao seu povo confunde a cabeça do endurecido Faraó: “Eles estão vagando perdidos”, pensa.
- **Eles marchavam triunfantemente.** Note a segurança que tomava conta de Faraó e seu exército (Ex 14.8).

Falo nesta noite para alguém que se sente profundamente inseguro? Nesta insegurança você já construiu sua derrota. Espere pelo fim da história e certamente descobrirá que a segurança sem Deus não produz nada, e a insegurança com Deus te levará a vitória. 4

O exército de Faraó logo encontrou o povo de Deus acampados à beira mar, perto de Pi-hairote e Migdol (Ex 14.9).

A palavra utilizada pela bíblia quando os Israelitas avistaram Faraó e seu exército é: “Ficaram atemorizados”. Perceba como Satanás cerca **os novos convertidos com medo e temor**. Aquela multidão de quase um milhão de Israelitas estava a 430 anos no Egito, haviam se distanciado de Deus. Quando Moisés apareceu anunciando libertação, foi que eles ouviram novamente depois de quatro gerações alguém falar de Deus. Nos sinais dados para libertação do seu povo no Egito eles foram relembrando do poder de Deus, mas eram todos agora bebês espirituais.

Escute só você que ainda não teve experiências mais profundas com Deus, me ouça atento aquele que é novo convertido. Na hora que os Pi-Harotes e os Migdolos aparecerem a vossa frente, quando ouvirem o rugir furioso de Satanás que não aceita e luta para que você não seja DEFINITIVAMENTE LIBERTO, não retroceda. Aguarde e veja o que Deus fará.

4) O que dizemos nestas horas

A frase dos Israelitas descrevia o tamanho do desespero.

“O Egito estava cheio de sepulcros. Por que você nos trouxe para morremos no deserto? Não te dissemos no Egito: Deixe-nos em paz! Seremos escravos de Faraó” (Ex 14.11-12).

“Fiquem firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes trará hoje, foi à resposta de Moisés”. É curiosa a segurança deste gigante de Deus. Confiar em Deus quando a derrota está desenhada em nossa frente é o segredo do triunfo. A convicção da providência no coração de Moisés era tamanha que ele arremata afirmando: **“Vocês nunca mais verão os Egípcios”.** Gosto deste texto. É o equivalente a: **Dê adeus para o inimigo!**

Vem-me a memória o texto de Filipenses que diz: “ O meu Deus, segundo suas riquezas, suprirá em glória todas as vossas necessidades, em Cristo Jesus” (Fp 4.19). **A fidelidade de Deus nunca dependeu da fidelidade dos seus filhos. Ele é fiel mesmo quando não somos, mesmo quando já perdemos a coragem e ainda quando murmuramos ele continua a nossa volta nos socorrendo.**



“Mesmo quando os discípulos não oraram, Jesus orou. Quando os discípulos não creram, Jesus creu. Quando os discípulos estavam fracos, Jesus estava forte. Quando os discípulos não viram Deus, Jesus viu”.

Não importa o que tenhamos dito nestas horas, Deus não leva em consideração as bobagens que dizemos quando estamos pressionados pelo medo. O medo produz reações desencontradas e Deus sabe disto.

“O Senhor lutará por vocês; mas é necessário que acalmem-se! (Ex 14.14).
Já se acalmou querido? **Sugiro que depois que Moisés disse isto começou a orar, por que Deus pergunta a Moisés: Por que clamas a Mim? Diga ao povo que marche! Neste momento descubro que tem horas de orar e existem momentos que devemos apenas marchar.**

Hudson Taylor, missionário inglês que recebeu um chamado para evangelizar a China, depois de alguns anos sem ganhar uma alma, deprimido com a falta de Resultados orou a Deus pedindo para voltar à Inglaterra. A resposta que recebeu estava em profunda sintonia com a resposta de Moisés. **“Pare de orar e continue traduzindo a bíblia para o mandarim, conforme o direcionei”**. Existem momentos na vida do cristão que até as orações são desencontradas e prejudiciais. Não demorou e milhares de Chineses haviam conhecido a Cristo depois da leitura dos textos da bíblia traduzidos por Taylor.

Você já tem a palavra de Vitória? Então não é necessário nem orar, a ordem de Deus é Marchem (Ex 14.15)!

5) A disposição de continuar caminhando abre mares

Quando Moisés levantou a vara e começou a andar o mar se abriu. O que produziu um dos maiores milagres da bíblia? A disposição de continuar caminhando na direção da vitória, é a resposta concreta.

Na obra de Deus encontramos muitas pessoas paralisadas pelo medo, gente que desistiu de “continuar” porque não está olhando para o problema sob o prisma de Deus. **Não foi o Senhor que nos libertou?** Será ele quem providenciará todas as condições necessárias para que sua obra e plano se cumpram em nossa vida. Ele não nos deixará morrer no deserto.

Quando os Israelitas marcharam e o mar se abriu, “Um anjo de Deus estava à frente” (19). “Quando os Egípcios quiseram passar pelo mar aberto, se apropriando de uma benção produzida por Deus para os seus filhos, o Senhor mandou Moisés estender sua mão na direção do exército de Faraó e o mar se fechou”.

Veja os Princípios doutrinários desta palavra:

Havia uma liderança levantada por Deus e todos seguiram sua direção
Quando encurralados para desfrutarem do milagre divino murmuraram contra o líder
Deus produz novas direções e estes caminhos nem sempre são os mais fáceis



Na hora que o pavor toma conta do nosso coração, a palavra de Deus é Acalme-se. Se já tenho uma palavra de vitória, não é de oração que preciso, mas de avanço. Deus é glorificado na vitória dos seus filhos

Para encerrar...

Olhe agora para sua mão. Você crer que isto é tudo o que Deus precisa para construir o seu triunfo? Então agora estenda sua mão na direção do problema que marcha triunfantemente sobre sua vida!

Que incrível! Eu tenho uma mão. Ela é tudo que preciso para sufocar todas as hostes infernais que querem tornar a me escravizar. Eu tenho uma mão!!!

Os israelitas atravessaram pisando em terra seca.

Você quer atravessar comigo? Você pode se acalmar agora para ver o milagre de Deus? Estenda sua mão para vencer.

Deus permitiu que você fosse encurralado para ensinar-lhe uma nobre lição. Com uma mão você vai vencer.